vinetur

Atividade de restauração e bebidas no Reino Unido caiu 1,9% pelo quinto período consecutivo de três meses

O Office for National Statistics indicou que a produção do alojamento aumentou 2,5%, evidenciando um fosso crescente entre hotéis e restaurantes

sexta-feira, 13 de novembro de 2026



A atividade de restauração e bebidas no Reino Unido caiu 1,9% nos três meses até setembro, face ao período de três meses anterior, prolongando a quebra nos restaurantes e atividades afins, apesar de a economia dos serviços, no seu conjunto, continuar a crescer, segundo o Office for National Statistics (ONS).

O ONS indicou que esta foi a quinta queda consecutiva da atividade de restauração e bebidas, considerando períodos de três meses. No conjunto mais amplo do alojamento e da restauração, a produção caiu 0,5% nos três meses até setembro, em comparação com os três meses até junho. Isto sugere que a pressão no setor da hotelaria e restauração se concentrou na restauração, e não no alojamento, cuja produção aumentou 2,5% no mesmo período.

Os números revelam uma divergência entre os setores da economia mais diretamente ligados aos consumidores. Embora as famílias tenham continuado a gastar em algumas áreas dos serviços, as empresas de restauração e alimentação tiveram um desempenho inferior ao do mercado em geral. O conjunto dos serviços dirigidos aos consumidores cresceu 0,5% nos três meses até setembro, segundo o ONS, mas a restauração e as bebidas estiveram entre os principais fatores de travagem desse resultado.

A fraqueza do setor da hotelaria e restauração surgiu num período de crescimento económico global. O Produto Interno Bruto (PIB) real do Reino Unido aumentou 0,7% nos três meses até setembro, face aos três meses anteriores, indicou o ONS. A produção dos serviços cresceu 0,9%, registando a nona expansão consecutiva em períodos de três meses. A produção aumentou 0,1%, enquanto a construção caiu 0,7%.

No setor dos serviços, 11 dos 14 subsetores cresceram nos três meses até setembro. Os maiores contributos positivos vieram das atividades administrativas e dos serviços de apoio, que cresceram 4,1%, da informação e comunicação, com uma subida de 2,1%, e das atividades profissionais, científicas e técnicas, que aumentaram 1,6%. Os principais contributos negativos foram os da educação, que caiu 0,5%, e do alojamento e da restauração, que recuaram 0,5%.

Para as empresas do setor da hotelaria e restauração, o dado mais importante foi a diferença entre os hotéis e os operadores ligados à restauração. O ONS indicou que o alojamento foi um dos maiores contributos positivos para os serviços dirigidos aos consumidores, com uma subida de 2,5% nos três meses até setembro. Em contrapartida, a atividade de restauração e bebidas caiu 1,9%. Assim, o setor combinado do alojamento e da restauração contraiu-se, apesar do crescimento do segmento do alojamento.

O panorama mais amplo dos serviços dirigidos aos consumidores foi misto. Além do crescimento do alojamento, o ONS registou uma subida de 3,3% no comércio por grosso e a retalho e na reparação de veículos automóveis e motociclos, e um aumento de 0,8% no comércio a retalho, excluindo veículos automóveis. Os maiores contributos negativos vieram da restauração e bebidas e das atividades desportivas, de diversão e recreativas, que caíram 3,2%.

Este padrão mostra também que a procura dos consumidores não foi fraca em todas as áreas. Em vez disso, os serviços prestados às empresas continuaram a ter um papel mais importante no crescimento da economia do Reino Unido. O ONS indicou que os serviços não dirigidos aos consumidores cresceram 1,0% nos três meses até setembro, acima do aumento de 0,5% dos serviços dirigidos aos consumidores. De janeiro a setembro, os setores não dirigidos aos consumidores contribuíram mais para o crescimento dos serviços do que os setores dirigidos aos consumidores.

Em termos mensais, a economia também cresceu em setembro, embora o comunicado do ONS não tenha destacado um valor mensal específico para os restaurantes e os serviços de restauração. O PIB mensal aumentou 0,2% em setembro, após não ter registado crescimento em agosto e ter subido 0,4% em julho. Os serviços cresceram 0,2% em setembro, enquanto a produção aumentou 0,3% e a construção, 0,8%.

Nos dados mensais dos serviços relativos a setembro, o maior contributo positivo veio das atividades imobiliárias, que cresceram 0,4%. Os transportes e armazenagem aumentaram 1,4%. O maior contributo negativo veio das atividades profissionais, científicas e técnicas, que caíram 0,7%, seguidas da informação e comunicação, com uma descida de 0,6%. Estas variações mensais influenciaram o resultado global dos

serviços, mas, para o setor da hotelaria e restauração, a tendência mais importante continuou a ser a queda da atividade de restauração no período de três meses.

O ONS indicou também que o PIB nos três meses até setembro foi 1,9% superior ao do mesmo período do ano anterior. Nesta comparação anual, a produção dos serviços aumentou 2,3% e a produção cresceu 1,5%, enquanto a construção caiu 1,7%. Isto significa que a economia do Reino Unido continuava maior do que um ano antes, apesar de alguns setores ligados aos consumidores, incluindo a restauração, terem enfraquecido no trimestre mais recente.

O comunicado do PIB relativo a setembro incluiu revisões das estimativas para julho e agosto. O ONS indicou que as estimativas preliminares do PIB são revistas regularmente à medida que ficam disponíveis mais dados. No setor dos serviços, a taxa de resposta relativa ao volume de negócios na componente do Monthly Business Survey foi de 87,0% em setembro, valor que, segundo a agência, estava em geral de acordo com as expectativas para essa fase do ciclo de recolha de dados.

Para os operadores de restaurantes, empresas de catering e outros negócios do segmento da restauração, os dados mais recentes do ONS mostram um mercado que evolui em sentido contrário ao da economia em geral. Os serviços continuaram a expandir-se no seu conjunto e os serviços dirigidos aos consumidores registaram ainda crescimento, mas a atividade de restauração e bebidas contraiu-se pelo quinto período consecutivo de três meses, tornando-se um dos pontos mais fracos do mais recente relatório do PIB do Reino Unido.